

VISÃO DO CORREIO

Mudança no clima exige mais audácia

A população mundial superou a marca de 8 bilhões de pessoas. A Organização das Nações Unidas (ONU) avalia esse crescimento como um marco no desenvolvimento humano e, ao mesmo tempo, um aviso aos líderes que participam da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), na cidade de Sharm el-Sheikh, no Egito. Às vésperas do encerramento do encontro, há países que pretendem excluir do documento final a meta de conter a temperatura do planeta em 1,5°C até o fim deste século, como acordado no Pacto de Glasgow. A prevalecer essa tendência, em vez de avançar, a marca da COP27 será o retrocesso.

O agravamento e aumento dos eventos climáticos extremos, com perdas de vidas e danos à economia dos países, impõem que os líderes das nações sejam mais audaciosos e estabeleçam metas ousadas para conter as emissões de CO₂ na atmosfera. Hoje, segundo a ONU, há 870 milhões de pessoas passando fome no planeta, e não é possível dissociar o clima e a produção de alimentos.

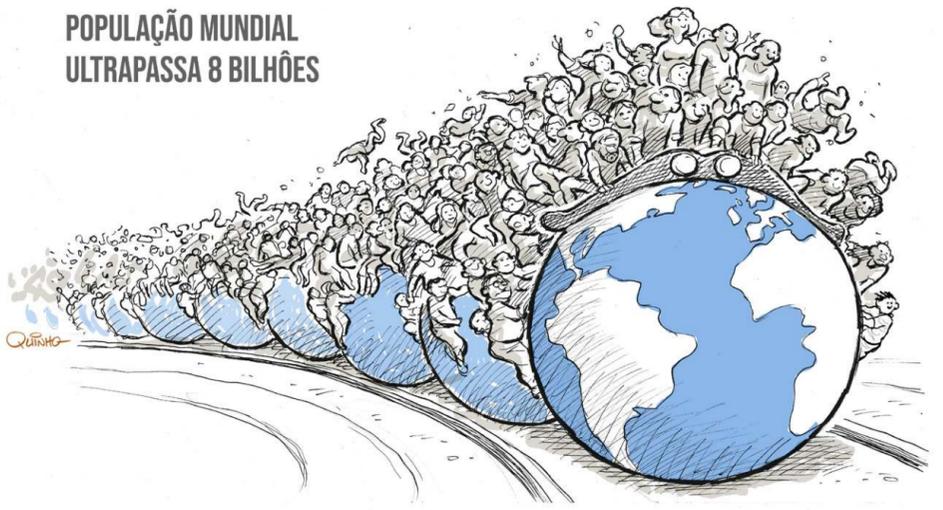
Aliás, a programação da COP27 contemplava essa temática à reflexão das nações. Na opinião de Alok Sharma, presidente da COP26, é absolutamente vital manter os termos de 1,5°C. Não podemos nos dar o luxo de retroceder, não podemos aceitar um resultado fraco". Dos mais de 190 países que subscreveram o compromisso na última conferência de

Glasgow, só 33 cumpriram o dever de casa. Adiar o cumprimento dos compromissos abriria brecha para uma diminuição também das metas nacionais de redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE), denominadas Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC).

Ontem, o presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, um dos líderes mais esperados do encontro, cobrou mais determinação de todas as nações para reverter o aquecimento global. Segundo ele, o mundo vive um momento de crises, como as tensões geopolíticas, o abastecimento de alimentos e energia, a erosão da biodiversidade e o aumento intolerável das desigualdades.

Ele lembrou que não há dois planetas Terra e não haverá futuro se "continuarmos cavando um poço sem fundo de desigualdades entre ricos e pobres". Lula anunciou que, no seu governo, o combate à mudança climática terá o mais alto perfil. Além do compromisso com os objetivos da COP, o presidente eleito avisou que cobrará dos países ricos o cumprimento da promessa de liberar US\$ 100 bilhões às nações pobres que têm dificuldade de mitigar o volume de emissões de gases de efeito estufa. Ele defendeu ainda a construção de uma nova ordem internacional que vá além dos interesses nacionais, em favor de um mundo com menos desigualdades, mais justo e solidário e que contemple as aspirações de futuro.

POPULAÇÃO MUNDIAL ULTRAPASSA 8 BILHÕES



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Clima

Uma das boas notícias vem do Egito. Agora sim. O Brasil se engaja na COP27, com protagonismo. A presença do presidente Lula da Silva corrobora promessas de levar as mudanças climáticas a sério. A comunidade internacional passa a acreditar no Brasil como um dos envolvidos e preocupados com a situação da Amazônia. Amazônia que deve sediar a próxima cúpula do clima. É preciso que os países ricos invistam nos países mais necessitados no aspecto climático. A iniciativa existe desde a COP15, mas é preciso sair do papel.

» **Eneidino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Perdeu, mané

A deputada Bia Kicis reclamou (16/11, pág. 14) da deselegância do "Perdeu, mané", respondido por "um ministro do STF a um do povo", quando ele foi estrangido por improperios de apoiadores do demente, nas ruas de Nova York. Ora essa, não vi nenhum protesto dessa zelosa parlamentar quando esse mesmo magistrado, no exercício da presidência do TSE, foi chamado, publicamente, pelo nosso destrambelhado e grosseiro governante, de "filho da p...". (sem os pontinhos).

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Manifestações

Li a reportagem (16/11, pág. 6) sobre as manifestações contra o resultado das urnas em favor do Lula e queria entender o porquê dessa animosidade toda? A quem interessa isso tudo? Por que não contestam o resultado das urnas para governador, senador e deputado? Quer dizer que houve fraude somente para presidente? Eles manifestam orientados por mentiras sobre as urnas, torcem por intervenção federal, mas acreditam que não é ditadura. Ainda vem um general de pijama enaltecendo esse rebanho que está indo para o abatedouro. Mais abaixo na mesma página o artigo do Alexandre Garcia — que não leio mais —, mas que pelo título ele escreveu aos prantos, para baixo de quê? Quanto ao Lula, se foi descontentado, inocentado etc. ele recebeu o beneplácito dos brasileiros que votaram nele em maioria, que, por sinal, em todos os estados, alguém votou nele, não foi só no Nordeste. Se estamos em uma democracia, aceitar o resultado final das eleições é o correto e, daqui a quatro anos, o perdedor tente novamente. Simples assim.

» **Walber Martins**
Brasília

Democracia

Tenho lido/ouvido, por meio dos meios de comunicação que meia dúzia de bolsonaristas sem cérebro, usurpadores de dois símbolos nacionais — a Bandeira do Brasil e a camisa da Seleção Canarinho, pois até agora não se deram conta de que democracia é a vontade

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A solução para acabar de vez com o ranço da camisa amarela é o presidente eleito Lula aparecer em público trajando o uniforme da Canarinho. E pronto. Aí a camisa da Seleção volta a ser do time.

Francarlos Diniz — Asa Norte

Neymar vive seu melhor momento de temporada da carreira e está em muito boa fase física e tecnicamente.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

» **Joanir Serafim Weirich**
Sudoeste

Culpa da derrota

A eleição presidencial acabou. Órgãos de fiscalização, nacionais e estrangeiros, incluindo o Ministério da Defesa, atestaram a correção dos resultados, mas muita gente não aceita isso e busca culpados e impedir a posse. Não existe terceiro turno e intervenção militar não virá. Parecem crianças mimadas e passou a hora de saírem do transe e caírem na real. Isso é um desserviço ao país, é golpismo. É crime que pode provocar processo. Essa mobilização é uma insanidade, mantida por empresas e milícias digitais que usam as pessoas e as manipulam com teorias da conspiração e discurso do ódio. Não querem aceitar a derrota de Bolsonaro porque ficaram, por quatro anos, imersos em narrativas contra Lula e o PT. "Lula é ladrão, prisioneiro, beberrão, comunista, contra Deus, vai criar outra Venezuela"; e o PT "leva jovens para o mal, é contra a família, é a favor das drogas, vai entregar o país à China" etc. Como evitam a imprensa, se isolam nas redes sociais e não integram outros grupos, não viram que a maioria da população não pensa como eles e não crê em tudo isso. Essa ideia de que Lula nunca ganharia foi criada no início do governo Bolsonaro, que eleger o PT e Lula adversários preferidos e, diariamente, os atacou em suas redes. Lula estava preso, o PT desgastado e os índices de aprovação do governo eram altos. Nas eleições para prefeito de 2020, o PT foi mal e aí não havia mais dúvida: Lula seria o adversário ideal. Mas com ele preso, havia o risco de surgir um nome menos desgastado. Por isso, no início de 2021, Cássio Nunes recebeu luz verde e votou no Supremo Tribunal Federal (STF) pela suspensão do juiz Moro e anulação de condenações do petista. As corrosivas redes sociais destruíram Rodrigo Maia e Dória, fragilizaram o STF e deram à Lula rejeição de mais de 40%, o que o levaria à derrota certa. Mas surgiu um fato que Bolsonaro não esperava: por suas palavras, atos e omissões, ele criou, para si próprio, rejeição mais alta do que a de Lula. Se buscam um culpado, já têm um: o capitão derrotou a si mesmo.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Atraso inaceitável

O Brasil enfrenta a chegada de mais uma variante da covid-19 e há a iminência de uma nova onda da doença. Mesmo assim, a vacina para crianças de 6 meses a menos de 3 anos não está disponível para todo esse grupo. Apenas as que têm comorbidades são atendidas, e, mesmo assim, a aplicação só começou nesta semana.

Essa faixa etária era a única que ainda não tinha vacina aprovada contra o vírus. Mas, em 16 de setembro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o uso do imunizante da Pfizer. A comemoração de pais ou responsáveis, porém, se transformou em angústia, pela demora do governo em adquirir as doses. Já se vão mais de dois meses! É absurdo e revoltante saber que meninos e meninas estão expostos ao perigo quando existe um meio de protegê-los. Um inaceitável descaso.

Em nota conjunta, divulgada ontem, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) cobraram do Ministério da Saúde a imediata inclusão, no Plano Nacional de Imunizações (PNI), das vacinas contra a covid-19 para crianças a partir de 6 meses. As entidades enfatizaram ser "inexplicável" o atraso no início da vacinação "especialmente em momentos de aumento de circulação viral, como o atual, trazendo enormes impactos na

saúde de nossas crianças". O comunicado destaca ser "evidente o iminente risco da covid-19 na população pediátrica".

ASBP e a SBIIm ainda criticaram com veemência a imunização apenas de meninos e meninas com comorbidades. Segundo as sociedades, a estratégia é de difícil execução, "especialmente nas regiões mais carentes do país, justamente onde mais se necessita da proteção vacinal". Para que a criança receba as doses, é preciso que pais ou responsáveis apresentem laudo ou relatório médico que comprove a comorbidade.

As duas entidades também bateram em um tecla que sempre reiteramos neste espaço: "São necessárias e urgentes ações ininterruptas em prol da saúde das crianças brasileiras. O artigo 227 da Constituição Federal precisa ser observado em sua plenitude". Relembro o mencionado trecho da Carta Magna: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão". Absoluta prioridade que tem sido reiteradamente desrespeitada.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-1770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EAPress, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade